

Rodada. Não serão ofertados blocos marítimos

Petróleo: blocos em terra serão vendidos no ES

11ª Rodada de Licitações terá seis blocos no setor SES-T6, totalizando uma área de 178 km²

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redegazeta.com.br

■ O Espírito Santo terá apenas blocos em terra ofertados na 11ª Rodada de Licitações de áreas para exploração de petróleo e gás natural programada para setembro deste ano. Definida em reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) realizada ontem, a rodada terá seis blocos no setor SES-T6, totalizando uma área de 178 km². Não serão ofertados blocos em áreas marítimas no Espírito Santo nesta rodada.

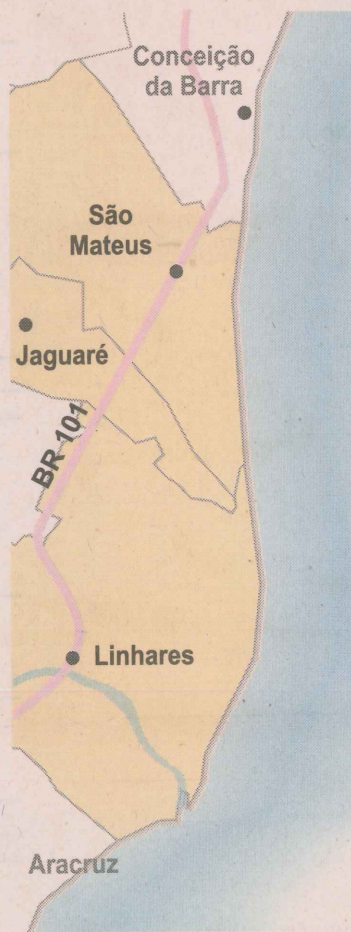
O setor SES-T6 está localizado no município de Linhares e também em parte das cidades de São Mateus e Jaguaré. A localização precisa dos blocos que serão leiloados na próxima rodada, no entanto, ainda não foi divulgada pela Agência Nacional de Petróleo (ANP).

A ANP prevê uma arrecadação de pelo menos R\$ 200 milhões no bônus de assinatura na concessão dos blocos que serão oferecidos na 11ª Rodada. A previsão foi feita pelo diretor-geral da ANP, Haroldo Li-

AJ10.585

Onde fica

Localização do setor **SES-T6**, onde estão os blocos



ma. Ele afirmou também que em maio será publicado o edital.

NOVE BACIAS

Serão ofertados 174 blocos em nove bacias sedimentares que vão desde o Recôncavo Baiano até o Amapá. Serão 87 blocos em terra e 87 marítimos num total de 122 mil km². Cinco bacias estão localizadas na margem equatorial, que vai do Amapá até o Rio Grande do Norte, com áreas nas bacias do Foz do Amazonas, Pará e Solimões. Outras bacias marítimas e terrestres se estendem na região Potiguar, Recôncavo, Sergipe, e Espírito Santo.

Segundo Haroldo Lima as perspectivas são boas nessas bacias. "Tem alguns blocos que estão em novas fronteiras, como do Amazonas, Pará, Maranhão. Na Bacia do Parnaíba, por exemplo, em terra no Piauí, serão oferecidos, 20 blocos, além de outros blocos no Recôncavo", disse.

O governo suspendeu as licitações de blocos em 2008, quando ocorreu o anúncio das descobertas de petróleo no pré-sal na Bacia de Santos. Haroldo Lima acredita que o primeiro leilão de blocos no pré-sal no novo regime de partilha só deverá acontecer no próximo ano. (Com agências)